

Tiê-sangue

Augusta Fehrmann Gern (texto)¹
Edson Ferreira da Veiga (Fotografia)²



Foto de Edson Ferreira da Veiga, cedida para o Projeto Avifauna de Itapoá da ADEA - Associação de Defesa e Educação Ambiental.

Uma lenda indígena conta a origem deste pássaro. Pelas rimas e versos de Luciana do Rocio Mallon, o *Ramphocelus bresilius*, ou tiê-sangue, como é popularmente conhecido, surgiu do sangue da sonhadora e faceira índia Tiê.

Tiê era contra as guerras e tinha o desejo secreto de virar um pássaro para voar livre em qualquer miragem. Um dia morreu em uma batalha e o deus Tupã, inconformado com a perda da formosa índia, transformou-a em uma bela ave. "Deste jeito todo perfeito, surgiu tiê-sangue, o pássaro sonhador, que voa pelos céus do Brasil com amor", finaliza Luciana.

Hoje, observá-lo pode não ser muito fácil, mas, ao vê-lo, a imagem é memorável. Feito um raio de fogo, o tiê-sangue é considerado uma bela ave, por onde passa acende as folhas verdes como um feixe de luz.

Como diz a lenda, esta ave é reconhecida pela bela e forte plumagem vermelha, sendo famosa por colorir capoeiras baixas, bordas de florestas, restingas, plantações e até parques e praças das cidades. E este cenário só acontece aqui: o tiê-sangue é uma espécie endêmica do Brasil. Considerada a ave símbolo da Mata Atlântica, podemos encontrá-lo desde as quentes paisagens do nordeste até as terras catarinenses.

Apesar de ser observada em vários locais do país, o fotógrafo Edson Ferreira da Veiga conta que muitas pessoas vêm a Itapoá para fotografá-la. "Aqui, talvez é mais fácil encontrá-las pela pouca urbanização", afirma. Edson já guiou pessoas do norte do Paraná, do interior de São Paulo, Curitiba e de Itajaí à procura da ave.

O grande desejo em vê-la pode ser explicado por um simples motivo: suas características marcantes. A plumagem em vermelho vivo, harmonizado com parte das asas e da cauda preta, sugere aos machos adultos o apelido de rubro-negro. Mas a espécie apresenta diferenças de plumagem: enquanto o macho se veste de um vistoso vermelho e negro, a fêmea é parda nas partes superiores e marrom-avermelhado nas inferiores. Além da plumagem, os machos contam com outro diferencial, utilizado para atrair as fêmeas durante o acasalamento: uma calosidade branca reluzente na

base da mandíbula. Assim, uma sintonia entre cores preenche uma estrutura com cerca de 30 gramas e 20 centímetros de comprimento.

Porém, todo este encanto é apenas visual, a espécie não tem um belo canto. Quando chama ou adverte outro pássaro, sua vocalização é considerada dura, com pouca melodia.

A alimentação deste pequeno pássaro é variada. Apesar de preferir frutos, em especial os da embaúba, o tiê-sangue também se alimenta de insetos e larvas. Um ponto que colabora na manutenção da espécie na região é a cultura da banana, que fornece alimentação durante todo o ano.

São em tempos quentes que se reproduzem, pois as temperaturas mais altas favorecem a chocagem dos ovos e a criação dos filhotes. Na primavera e verão os machos costumam exibir a base reluzente da mandíbula e, quando a atração da certo, resultam em dois ou três ovos verde-azulados lustrados, com pintas pretas e cerca de três gramas. Para protegê-los, o ninho tem formato de cesto e muitas vezes é forrado com diferentes materiais como fibra de palmeira, fibra de sisal, fibra de côco e raiz de capim. Após 13 dias de incubação pela fêmea, vários indivíduos alimentam os pequeninos, que se tornam independentes aos 35 dias após o nascimento. E com a independência, preferem viver aos pares, mais do que em pequenos grupos.

E pela sua beleza que ilumina toda e qualquer paisagem, não é raro o tiê-sangue ser vítima do tráfico de animais silvestres. Assim, sempre fica o gostinho de olhar para as verdes paisagens e procurar este belo e marcante raio de fogo.

Para saber mais: www.wikiaves.com.br/tie-sangue

Projeto Avifauna de Itapoá

ADEA - Associação de Defesa e Educação Ambiental - Proponente
Werner Serafini - Consultor Editorial
Celso Darci Seger - Consultor Técnico
Davi Gongora Jr. - Consultor Jurídico
Augusta Fehrmann Gern - Produção dos Textos
Edson Ferreira da Veiga - Produção Fotográfica

¹ - Augusta Fehrmann Gern é jornalista, formada em 2012 pela Instituição Educação Luterana Bom Jesus / Ielusc.

² - Edson Ferreira da Veiga é fotógrafo de natureza e guia para observação de aves em Itapoá - SC.